

A TV QUE SE FAZ E A TV QUE SE VÊ: RECEPÇÃO DA TV UNIVERSITÁRIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Autor: **FABIANA BECHARA DA FONSECA**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Lúcia Regina Goulart Vilarinho (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Lina Cardoso Nunes ; Prof^a Dr^a Angela Carrancho da Silva (UERJ)

Data da defesa: 29/07/2010

RESUMO

O complexo cenário contemporâneo, permeado pelas dimensões da globalização, do neoliberalismo e da cibercultura, tem apresentado diferentes desafios à educação, entre eles o significativo crescimento da oferta de cursos de graduação a distância nas universidades públicas do Brasil. Que motivos levam as universidades a criarem cursos de graduação a distância? Estariam essas instituições movidas por pressões do mercado ou direcionadas por objetivos educacionais voltados para a produção e democratização do conhecimento de qualidade? Para investigar os motivos e critérios deste crescimento, formulou-se as seguintes questões de estudo: (a) que cursos de graduação vêm sendo oferecidos a distância por essas universidades? (b) que setor(es) da universidade se responsabiliza(m) pela oferta desses cursos? (c) o que se estabelece no objetivo geral desses cursos em termos de formação profissional? (d) que propostas desenvolvem para fomentar a pesquisa como elemento fundamental da atividade universitária, com vistas à formação de profissionais críticos? (e) que critérios orientam essas universidades na oferta de seus cursos a distância? O teor dessas questões remeteu a pesquisa para uma abordagem quanti-qualitativa, na qual foram privilegiados dois instrumentos básicos de coleta de dados: questionário *online* e análise documental. O campo de estudo envolveu 50 universidades públicas que oferecem cursos de graduação a distância. A análise documental incidu sobre as *homepages* dessas instituições, considerando especialmente os textos que tratam da oferta da educação a distância. Ao todo, foram encaminhados 50 questionários aos contatos indicados nas *homepages*, sendo que, mesmo após muita insistência, apenas um retornou, tendo sido feita uma entrevista face a face com a única respondente. As informações obtidas foram depuradas, o que permitiu a organização de quadros, gráficos e tabelas e a construção de reflexões e inferências. Os resultados encontrados apontam para o alinhamento desses cursos às metas governamentais dirigidas à expansão da oferta do ensino superior, sendo a educação visualizada como um serviço. Foi encontrada a prevalência de cursos na área da Educação, fato que confirma a importância da educação no contexto contemporâneo e reforça o compromisso desta modalidade com metas do Estado. Os resultados também sugerem um direcionamento para as necessidades de mercado, pois tanto nos textos relativos às missões

como nos dos objetivos institucionais e dos cursos em tela, surgiram significativas evidências de ênfase à formação de mão de obra para o mercado de trabalho, ao atendimento às exigências do mercado ou à capacitação de profissionais preparados para atuarem no mercado. Nesta direção, a Educação a Distância se inscreve como resposta prática e rápida a interesses que não priorizam o tripé identificador das universidades: ensino - pesquisa - extensão.

Palavras-chave: Globalização, neoliberalismo, cibercultura. Graduação a distância. Universidades públicas.